

agenda

Formação sindical

Estão abertas as inscrições ao curso *A Luta dos Trabalhadores no Brasil, que o Sindicato dos Trabalhadores na Saúde Privada do ABC realiza amanhã, entre 8h e 17h. Mais informações no Departamento de Formação do nosso Sindicato, pelo telefone 4128-4206, com Lalá. O Sindicato da Saúde fica na rua Vergueiro, 99, no Centro de São Bernardo.*

Fundex

A equipe de sindicalização estará hoje na Fundex, em Diadema, no horário do almoço. *Vêja as vantagens de ser sócio e sindicalize-se!*

Papaiz

Reunião na Regional Diadema amanhã, às 18h, para tratar de problemas internos. *A Regional fica na Av. Encarnação, 290, em Piraporinha.*

Doação de sangue

Keroleym de Moura, de 11 anos, precisa de doadores de sangue. *Hospital Santa Helena, de Santo André, rua Votuporanga, 115, ao lado do Hospital Brasil. De segunda a sexta-feira das 8h às 16h, e aos sábados das 8h às 12h.*

Consciência negra

O Movimento São Bernardo Sem Preconceito faz café da manhã domingo para discutir as atividades do Dia da Consciência Negra na cidade, a única na região que não tem feriado no 20 de novembro. *O encontro será no Centro Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato, a partir das 9h.*

Caso Renan Calheiros

Greenhalgh quer Constituinte com reforma política

O ex-deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh defendeu a realização de uma Constituinte para promover uma reforma política que acabe com o que ele chama de distorções do modelo democrático.

“Hoje, são as empresas que controlam o Congresso e os deputados passaram a ser despachantes de interesses privados. Com isso, o Legislativo não legisla”, analisou. Segundo ele, são distorções como essa no sistema político que permitem o surgimento de crises como a do senador Renan Calheiros.

Para Greenhalgh, o problema não está só no Congresso, já que outras instituições também não exercem por completo as suas funções constitucionais.

Papéis invertidos

Ele lembrou que uma parte do Ministério Público quer fazer as prerrogativas da polícia. Ao mesmo tempo setores do Poder Judiciário



Renan na sessão do Senado que decidiu mantê-lo no cargo na semana passada

deixam de lado a lei para captar o senso comum, o que significa que as decisões são cada vez mais políticas e menos jurídicas.

“É por isso que a vida política se transformou em uma sucessão de crises”, afirmou. Ele comentou que o governo Lula é estável, pois promove crescimento e redistribuição de renda, mas é uma estabilidade econômica dentro de uma instabilidade política.

O ex-deputado também

pepe uma reforma na administração federal, acabando com a grande quantidade de cargos de confiança, que são nomeados e não dependem de concurso público. Ele disse que os servidores públicos precisam trabalhar para o Estado e não para os governos.

Isso cria um círculo vicioso, pois o Executivo, para ter aprovado seus projetos, absorve indicações do Legislativo para compor a máquina administrativa.

Sem o fim dessas distorções, acredita Greenhalgh, as crises políticas vão continuar. Mesmo porque a elite vai continuar fomentando crises para pegar o presidente Lula.

Modelo esgotado

E a mídia, comprometida com a elite, distorce as informações.

“A máquina de fazer crises vai fazendo suas vítimas e ninguém coloca o dedo na ferida”, critica ele.

De acordo com Greenhalgh, a população, apática, assiste a tudo sem entender nada, a classe média se afasta da formação de valores sociais e os ricos inflam a crise porque dela se aproveitam.

Para ele, se ninguém tiver vontade de fazer uma nova Constituinte e nem a reforma política, as distorções vão se consolidar.

“Considero que essa situação não dure por muito tempo, pois esse é um modelo que está se esgotando”, concluiu.

Via Anchieta

CF na Volks pede segurança em túnel

Ofício do Sindicato e da Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Volks foi entregue ontem à Câmara de Vereadores e Prefeitura de São Bernardo pedindo segurança no túnel sob a Via Anchieta, que liga a portaria da montadora à Av. José Fornari.

O túnel deveria ser uma alternativa segura de travessia no local, mas suas precárias condições de segurança e higiene são um risco para as pessoas. “Para evitar esses riscos, muita gente atravessa as pistas da Anchieta”, diz José Roberto Nogueira, o Bigodinho (foto), da Comissão.

Segundo ele, essa travessia deixará de existir, já que a administradora da Anchieta está instalando alambrados no canteiro central da pista.

Bigodinho lembra que depois de inaugurado um hipermercado no trevo do quilômetro 23 da Anchieta e o depósito das Casas Bahia, o trânsito de pedestres aumentou muito, o que reforça a necessidade de atenção do poder público ao local.

A bancada de vereadores do PT comprometeu-se a montar comissão na Câmara e ir ao local para estudar as necessidades de reforma.



Domingo tem eliminatória do campeonato de games

Os competidores devem trazer seus próprios controles. A tabela de jogos e os horários da eliminatória deste domingo está no www.smabc.org.br

Últimas Vagas

INGLÊS ou INFORMÁTICA por R\$ 35,00 mensais

(Qualidade ao seu Alcance)

<p>INGLÊS</p> <p>Ênfase na Conversação.</p> <p>Extensivo a dependentes e familiares.</p> <p>Aulas Interativas - DVD e Audio.</p>	<p>INFORMÁTICA</p> <p>01 aluno por Micro</p> <p>Computadores de última geração.</p> <p>Extensivo a dependentes e familiares.</p>
---	---

Ligue na unidade mais próxima e agende seu horário.

Unidades:

São Bernardo: CUT ABC, Av. Índico, 535. - 3439-3563

Santo André: RUQ Senador Fláquer, 443 (CUT Sto. André) - 6831-0642

Diadema: Agora Informática também em Diadema, Av. Encarnação, 290 (Regional Diadema) - 3439-3563

Quinta-feira

20 de setembro de 2007

Edição nº 2376

Tribuna

Metalúrgica



Categoria

Mais 200 contratações na Mercedes-Benz

Aumento recorde da produção faz montadora contratar.

Desde 2003, fábrica contabiliza três mil novas vagas.

Os novos trabalhadores serão escolhidos por meio de cadastro já existente.

Página 3

Campanha salarial

Cinco anos seguidos de aumento real



Feijóo na assembleia do dia 8 que aprovou o acordo com as montadoras

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, classificou como muito positivo o resultado da campanha salarial. *Página 3*

Justiça recebe documentos contra rotatividade

Supremo Tribunal Federal acatou ação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT contra rotatividade da mão de obra. *Página 2*

Sem reforma política, casos como o de Renan podem se repetir

Uma Constituinte para promover reforma política que acabe com as distorções do modelo democrático. Essa é a proposta do ex-deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh.

Página 4



Os direitos das pessoas com deficiência

Debate com Paulo Vannuchi, secretário de Direitos Humanos do governo federal. Amanhã, às 16h, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

notas e recados

País de banguelas

Cerca de 26 milhões de pessoas, que representam 14% da população brasileira, já perderam todos os dentes.

Mata mata

Em São Bernardo, proposta da Prefeitura para construção de escola de ecologia na Chácara Silvestre mantém o corte de 78 árvores.

É guerra!

De janeiro a agosto 104 pessoas morreram no sistema Anchieta Imigrantes, sendo 24 motoqueiros.

Mal na área

Pesquisa mostra que 67% reprovam o atendimento bancário e 43% só tem conta porque não há outra saída para guardar o dinheiro.

Entortou!

Erro na construção da linha 4 do Metrô causou um desencontro de 80 centímetros entre dois túneis.

Dano moral

A Febem foi condenada a pagar R\$ 150 mil à família de jovem que morreu depois de sofrer queimaduras no isolamento do complexo Tatuapé.

Cuidado!

Por falta de registro, está proibida a venda dos medicamentos ginkgo biloba e espinheira-santa da Vita Vita.

Muito bem

Projeto aprovado no Senado permite que os pais declarem o filho como dependente antes mesmo de seu nascimento. Falta aprovação na Câmara.

Cana nele!

A Justiça de Mônaco vai manter preso o banqueiro Salvatore Cacciola, que durante o governo FHC quebrou o banco Marka, embolsou mais de R\$ 1 bilhão e fugiu.

Pelo fim da demissão imotivada

STF acata ação de metalúrgicos

A luta dos metalúrgicos contra a rotatividade da mão de obra deu mais um passo na semana passada, com a entrega de documentos à presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Ellen Gracie, defendendo a ratificação da convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho.

A documentação foi entregue pelo presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, Carlos Alberto Grana (foto).

A convenção 158 da OIT proíbe a demissão imotivada. Ela foi ratificada aqui no Brasil, mas os patrões entraram com ação na Justiça alegando sua inconstitucionalidade e conseguiram

liminar no Supremo durante o governo FHC.

A ministra incorporou a documentação ao processo que tramita no Supremo para servir como base de sustentação a favor da ratificação da convenção.



Contra mau uso do interdito proibitório

A Confederação Nacional também está acionando o Supremo para que o instrumento jurídico chamado interdito proibitório não seja aplicado nas ações sindicais como greve.

O interdito proibitório foi criado para preservar o direito de propriedade quando ele está ameaçado, porém vem sendo usado

contra a organização dos trabalhadores.

“Quando aplicado numa greve para manter os sindicalistas longe da fábrica, seu uso é inconstitucional”, defende Grana.

Ele explica que o direito de greve é superior ao direito alegado pelos patrões nas ações judiciais.

Proema

Bronca com o plano médico

Os companheiros na Proema, de São Bernardo, estão a ponto de rever a trégua dada ao plano de saúde Amesp.

Há tempos eles reivindicam melhoria no plano. A maior reclamação é a limitada rede na região, o que dificulta o atendimento da

demanda.

Segundo Evando Novaes Alves, do Comitê Sindical, o problema foi apresentado à Amesp, que pediu uma trégua para promover mudanças até o final deste ano.

“É que desde então nada mudou”, protesta ele,

citando o caso da dependente de um trabalhador que passou por cirurgia em um dos hospitais da rede e depois não conseguiu quarto para internação.

“Como pode agendar uma operação se não tem vaga para internar?”, pergunta Evando.



Solidariedade – Os companheiros na IGP, de Diadema, entregaram R\$ 2,2 mil aos trabalhadores na Bomfio, que estão na fábrica desde o sumiço do patrão. “Nos sensibilizamos com o problema e o pessoal na IGP é sempre solidário”, comentou Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, do Comitê Sindical na IGP, que na foto mostra o cheque.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínico Geral)
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tartaro)
- Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Heilo Fabio - (Implante)

Dr. Lilian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato - (Buro Maxilo e Extração Dentas do Círculo)

Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel/Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna Metalúrgica

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Sílvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte e Editoração Eletrônica: Eric Galeta - CTP e Impressão: Sismetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Categoria

Mais 200 contratações na Mercedes

Nos próximos dias, os setores de eixos, câmbio, estamparia, logística e cabine da Mercedes-Benz contarão com a presença de 200 novos companheiros.

As contratações foram confirmadas nesta semana e incluem ainda a efetivação dos 70 jovens do Senai que estagiam na produção. As novas vagas se somam às 500 já abertas neste ano. Desde 2003, a montadora já contratou cerca de três mil trabalhadores, segundo as contas da Comissão de Fabrica.

“São contratações para

dar conta da demanda que não pára de crescer”, afirma Moisés Selerges, secretário-geral da Comissão.

Ele disse ainda que a abertura de vagas é uma sinalização de que a planta de São Bernardo receberá novos investimentos para aumentar a capacidade de produção.

Moisés informa que os novos metalúrgicos vão trabalhar por período determinado e serão selecionados entre os que estão cadastrados no banco de currículos da fábrica.



Contratações estão sendo feitas para atender ao aumento da produção

Venda de caminhão será recorde

O mercado de caminhões no Brasil ultrapassará a marca de 90 mil unidades vendidas neste ano, conforme previsão das montadoras. Trata-se de um crescimento ao redor de 20%, já que no ano passado foram comercializados 76,2 mil

caminhões. A previsão para o ano que vem é de um crescimento de até 10%.

Emprego

Já o nível de emprego nas montadoras está muito próximo dos 115 mil postos de trabalho registrados em

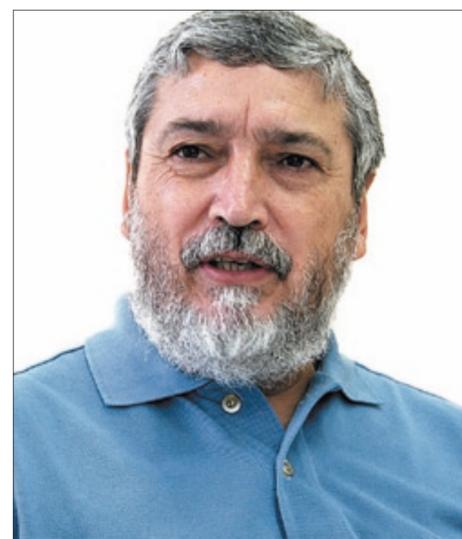
1997, considerado o melhor do setor no País.

Só neste ano, a Fiat abriu 2.900 vagas, enquanto a Volks empregou 700 temporários em Taubaté e 777 em São Bernardo. A Renault abriu 600 vagas e a Honda contratou 550.

Balanco de campanha

Aumento real chega a 16,5% em cinco anos

Os metalúrgicos da CUT conseguiram acumular aumentos reais que variaram de 11,8% a 16,5% nas últimas cinco campanhas salariais. “Não há uma sequência como essa em nossa história”, avalia o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo (foto) ao fazer um balanço da campanha deste ano.



A que se devem esses expressivos números?

Basicamente ao comportamento da economia. O setor metalúrgico vem crescendo e a estabilidade econômica favorece aos trabalhadores traçarem estratégias de campanha, se mobilizarem e alcançarem os resultados planejados. É bom frisar que o governo Lula tem oferecido um bom ambiente para as campanhas salariais.

E qual foi a estratégia da campanha neste ano?

Pensamos a campanha com foco em três objetivos principais. O primeiro foi da reposição salarial, com aumento real e valorização dos pisos. O segundo foi uma nova composição para a aplicação do teto e, por fim, obter conquistas sociais.

E os resultados chegaram a esses

objetivos?

Sim. Tivemos a reposição salarial e mais um aumento real de 2,5% para todos. Além do número ser significativo, ele é igual em todos os grupos. Os reajustes nos pisos foram muito maiores, ficando em 8,2% em média.

Mas os tetos foram mantidos?

Porém, com mudanças. Primeiro, eles tiveram reajus-

tos de 11,8% a 17%, como nas autopeças, mantendo as melhores condições nas fábricas. Nas montadoras, o teto não vai mais limitar a reposição da inflação. Para salários acima de R\$ 7 mil serão somados R\$183,44 como aumento real. Ou seja, todos os salários foram corrigidos pela inflação e todos terão uma parcela de aumento real. Abrimos uma janela para mudar o conceito de teto nas próximas campanhas.

Devido ao alto ritmo da produção, chegou-se a pensar que a campanha seria resolvida mais facilmente?

Começamos as negociações pelas cláusulas sociais, mas quando chegou a hora de discutir salários veio aquela choradeira de sempre. Como o grupo 9 tem data-base em agosto, ele tentou impor um número de aumento real que servisse de parâmetro aos demais. Já as montadoras trouxeram o velho argumento das

distorções regionais para não oferecer aumento. Foi necessário ameaça de greve para forçar os acordos.

Há muito tempo também que não se mexia nas cláusulas sociais, não é?

Esse foi o outro objetivo alcançado. Avançamos bastante nos direitos sociais das mulheres ao aumentar os valores e prazos de pagamento do auxílio creche, ao unificar o tempo de amamentação e ao prever proteção à mulher que sofre aborto, entre outros.

Os patrões também concordaram em dar mais atenção aos jovens, negros e mulheres na hora da contratação e tornar os ambientes acessíveis a trabalhadores com deficiência. Vale destacar a licença para quem vive em situação de violência doméstica, conquistada nas autopeças, que é um direito inédito. Estes são os primeiros passos para a universalização de novos direitos a toda a categoria.

saúde

A saúde e a CPMF

É bem possível que ao ler essa coluna o Congresso Nacional tenha votado a continuidade da cobrança da CPMF até 2011. A votação estava prevista para ontem à noite. Ela tem uma alíquota de 0,38% e representa uma arrecadação de aproximadamente R\$ 36 bilhões por ano.

Não cabe analisar a CPMF como imposto, contribuição, se é boa ou se é ruim, se deve ser maior ou menor. Vamos apenas esclarecer certos aspectos não abordados pela mídia, que tem repercutido a posição de políticos da oposição no seu discurso pelo fim da cobrança.

Imposto da saúde

Quando foi criada pelo então ministro da saúde Adib Jatene, o IPMF, como era chamado, tinha alíquota de 0,20% e a arrecadação era praticamente toda repassada ao Ministério da Saúde de forma a complementar as outras formas de repasse de dinheiro que eram da Previdência Social, das loterias e de fundos do tesouro nacional.

Após alguns anos, o governo FHC aumentou a alíquota para 0,38% a título de criação de um fundo para erradicação da pobreza e outros fundos sociais do gover-

no federal.

Mas, os 0,20% continuam destinados à saúde e representam uma parte significativa dos investimentos e custeios do governo federal nessa área.

Crise tem nome

As dificuldades pelas quais passa a saúde pública no Brasil não tem ligação direta com a falta de recursos ou com a CPMF. Essa crise é culpa principalmente da falta de projetos, má gestão e descaso por parte de estados e municípios.

De cada R\$ 100,00 que o governo federal destina à saúde apenas uns míseros trocados chegam efetivamente ao destino. O resto se perde na má gestão, na falta de planejamento e na corrupção.

A CPMF é importante para o governo federal continuar melhorando a saúde pública. Cabe ao povo, com os instrumentos constitucionais que tem, fiscalizar as ações dos conselhos municipais de saúde e dos prefeitos.

Precisamos de políticas de saúde e não de prefeitos fazendo politicagem com a saúde.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente